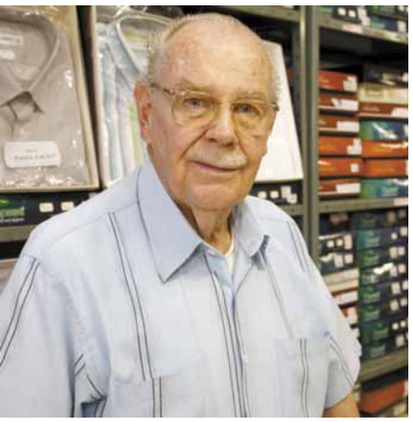
SIVAMAR
MUITO MAIS QUE UM SINDICATO, A FORÇA DO COMERCIANTE
Informativo do Sindicato dos Lojistas do Comércio Varejista de Maringá e Região

viszar digital
Digitalização e Gerenciamento Eletrônico de Documentos
(44) 3028.5702

Guerreiros do Comércio



Romeu Jacob Becker, da loja Novidades Romeu, foi indicado pelo Sivamar para receber o prêmio Guerreiros do Comércio 2011, concedido anualmente pelo Sistema Fecomércio-PR a 59 comerciantes de todo o estado. A entrega da premiação será no próximo dia 15, no Paraná Clube, em Curitiba. Romeu Becker é um dos pioneiros do comércio de Maringá e, aos 82 anos de idade, continua à frente dos negócios, juntamente com a família. Sua loja sempre foi conhecida por vender marcas tradicionais do mercado. Foi seu Romeu quem lançou na cidade as então famosas calças Lee.

Pág 3

Construção civil puxa vendas do varejo

Maringá acumula anos de crescimento ininterrupto no setor da construção civil, fato que tem reflexos positivos em alguns segmentos do comércio. As vendas de móveis e eletrodomésticos se mantêm aquecidas e com períodos de grande crescimento em função das novas construções que surgem na cidade a cada dia. E a previsão é que este ano a construção civil siga crescendo. Mesmo que num ritmo mais modesto em relação ao ano passado, que chegou à casa dos 11%, índice maior que o do PIB brasileiro (7,5%).

Pág 4

CONVENÇÃO COLETIVA

Negociações começam neste mês

Em junho foram realizadas, no Sivamar, reuniões para formatação da pauta de negociação da Convenção Coletiva de Trabalho 2011/2012. As comissões de Negociação e de Apoio e Assessoramento afinaram as propostas e necessidades apresentadas por supermercados e comércio de rua. Representantes da Fecomércio-PR também estiveram no sindicato para tratar do acordo coletivo. Agora, em reunião ainda na primeira quinzena deste mês, a pauta de negociação será levada para discussão com os representantes dos sindicatos de trabalhadores. **Pág 7**

Campanha do Agasalho 2011

O Sistema Fecomércio-PR, em parceria com o Instituto GRPCOM, está promovendo em todo o estado a Campanha do Agasalho 2011. Em Maringá as doações podem ser entregues nas unidades do Sesc e do Senac e na sede da RPC/TV Cultura. **Pág 3**

Compensação de jornada

O juiz Paulo Cordeiro Mendonça, diretor do Fórum Trabalhista de Maringá, fala sobre os equívocos na interpretação da lei no que se refere à compensação da jornada de trabalho por meio do banco de horas. Segundo ele, o equívoco "reside no fato de não existir previamente uma definição das jornadas e de quando ocorrerá a redução ou folga compensatória".

Pág 2

Maringá 2030

Sivamar recebe relatório

O presidente do Codem, Luis Fernando Ferraz, entregou à diretoria do Sivamar os livros com o relatório do estudo Maringá 2030. Os documentos trazem propostas para que a cidade mantenha a qualidade de vida e sejam realizadas ações voltadas ao meio ambiente e à cidadania. As propostas foram elaboradas a partir de reuniões com lideranças da sociedade organizada. **Pág 8**

SEMANA DO COMERCIANTE

Este ano o Sivamar realiza o evento juntamente com o Sebrae-PR, durante o fórum Varejo em Revolução. Na programação, palestras e workshops sobre diversos temas relacionados ao varejo. As inscrições podem ser feitas no Sivamar. Confira a programação do Varejo em Revolução na página 8.

EDITORIAL

O comércio é a bola da vez

***Amauri Donadon Leal**, presidente do Sivamar*

Em nenhum momento da história o comércio ocupou a posição de importância que ocupa atualmente na economia do país. Os números do setor têm atraído a atenção não só de investidores brasileiros, como também de estrangeiros. E não é para menos.

O setor terciário – que engloba empresas do comércio e de serviços - respondeu por 67,4% da riqueza nacional em 2010. Na Região Metropolitana de São Paulo, a mais industrializada do país e que responde por 2/3 do PIB, este percentual foi de 84%.

Há muito se noticia que o poder aquisitivo do brasileiro vem crescendo e o grande termômetro está no aumento do consumo. Em 2010, o consumo das famílias no Brasil atingiu R$ 2,2 trilhões, o que representa mais de 60% do PIB. Este volume de recursos foi movimentado com a aquisição de bens e serviços. Este é mais um indicador inequívoco do peso do varejo para a economia atualmente.

E é importante destacar o potencial do comércio interno diante da instável conjuntura internacional. O crescimento do mercado interno tem sido, e deve ser nos próximos anos, o grande motor da economia brasileira, visto que o mundo ainda está suscetível a crises econômicas como a que a Grécia vem enfrentando.

A pujança do varejo mudou até mesmo o panorama nas Bolsas de Valores brasileiras. As empresas varejistas estão valorizadas. O setor terciário brasileiro está atraindo olhares dos investidores estrangeiros, que enxergam aqui boas oportunidades de negócios.

Isto se deve a vários fatores. Entre eles o crescimento do consumo – a classe média brasileira tem se fortalecido, revertendo um processo de empobrecimento desta fatia da população que ocorria no passado – e até mesmo a experiência de vanguarda do país em questões estratégicas, como novas matrizes energéticas, sendo o etanol um grande exemplo.

O fato é que nosso setor está em destaque e este é um momento positivo. Temos, sim, que nos preparar para enfrentar o crescimento da concorrência, com a vinda de grupos multinacionais para o mercado. Esta é a realidade da economia globalizada.

Porém, é preciso aproveitar este momento para crescer. Posicionar-se bem diante da concorrência exige trabalho, planejamento, mas, acima de tudo, criatividade.

ARTIGO

A compensação de jornada

Não tenho a pretensão de esgotar todas as questões relativas à compensação de jornada de trabalho que, aliás, são muitas. Apenas tenho o objetivo de fazer algumas considerações com relação à sua essência, procurando na medida do possível utilizar uma linguagem clara e acessível, para a fácil compreensão, sem a necessidade de formação jurídica do leitor.

A compensação de jornada encontra previsão no § 2º do artigo 59 da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT), podendo ser realizada pelo sistema semanal ou anual "banco de horas".

Na compensação de jornada pelo regime anual "banco de horas" o trabalho extraordinário diário (respeitando o limite de dez horas diárias) é compensado com a redução ou supressão da jornada dentro do período máximo de um ano, de forma que a soma das jornadas semanais de trabalho não exceda o limite semanal contratual ou legal.

Nos dois sistemas de compensação de jornada (semanal ou anual), há necessidade de que o acordo seja previamente pactuado, para que o empregador e o empregado saibam quando ocorrerá o excesso da jornada e a correspondente compensação (redução ou folga).

Na prática temos verificado que o acordo de compensação pelo regime semanal não encontra dificuldades em sua implantação, já com relação ao regime anual "banco de horas", entendo que está ocorrendo uma interpretação equivocada em sua implantação.

O equívoco na implantação do "banco de horas" reside no fato de não existir previamente uma definição das jornadas e de quando ocorrerá a redução ou folga compensatória. Apenas há definição do horário de início da jornada, ficando ao arbítrio do empregador estabelecer o horário do término da mesma durante a sua realização, de acordo com o andamento dos serviços.

O sistema de "banco de horas", sem a definição de horários, traz para o empregado uma grande insegurança, porque a cada dia ele encerrará a jornada em horário diferente a critério do empregador, não podendo organizar a sua vida pessoal, familiar e social. Consequentemente, não caracteriza um verdadeiro acordo de compensação, mas sim uma imposição nula de pleno direito, aplicação do artigo 9.º da CLT (respeitando-se entendimentos em sentido contrário).

Paulo Cordeiro Mendonça é juiz e diretor do Fórum Trabalhista de Maringá

EXPEDIENTE

Presidente
Amauri Donadon Leal
1º Vice Presidente
José Rubens Abrão
2º Vice Presidente
Carlos Alberto Tavares Cardoso
Diretor Administrativo
Ali Saadeddine Wardani
Diretor de Finanças
Antonio Batista de Moura Junior
Diretor de Patrimônio
Francisco Morales
Diretor Jurídico
Carlos Mamoru Ajita
Diretora de Promoções
Raquel Almeida Costa
Diretor Social
Moacir Rodrigues Montalvão
Diretor Intersindical
Evandro Miguel Mutti Ponchio
Diretor Área de Serviços
Juvenal da Silva Correia Filho
Diretor Área Comércio de Bairro
Dercílio Constantino
Diretor Área de Mercados
Antonio Roberto da Silva
Diretor Área de Marketing
Wesley Dejuli
Conselho Fiscal
Shiniti Ueta
José Adilson Staub
Arlei Luiz Camilo
Ronaldo Ramos
Vanderlei Aparecido Scanferla
Paulo Alcenio Ciocheta

Conselho Superior
Massao Tsukada
Ali Saadeddine Wardani
Heitor Bolela Junior
Adilson Emir Santos

Informativo Mensal do Sindicato dos Lojistas do Comércio e do Comércio Varejista de Maringá e Região
Ano 11 - nº 120 - Julho/2011
Rua Néo Alves Martins, 2.789 •
Centro • Maringá - PR • CEP 87013-914
Fone/Fax: (0xx44) 3026-4444
E-Mail: imprensa@sivamar.com.br
Home-Page:
http://www.sivamar.com.br
Diretores Responsáveis
Shiniti Ueta e Wesley Dejuli
Produção
RG Comunicação
Jornalista Responsável
Regina Célia Daefiol - MTB 2538 - Pr
Editoração Eletrônica
Oséias T. dos Santos
Email: oseias@sivamar.com.br
Projeto Gráfico
Lumen Marketing
Conselho Editorial
Lisley M. M. da Silva, Oséias T. dos Santos, Sandra Vedovati e Wesley Dejuli
Fotos: Ivan Amorin
Impressão: Grafinorte S/A
Tiragem: 7.000 exemplares

É permitida a reprodução total ou parcial de conteúdos desta publicação, desde que citada a fonte.

GUERREIROS DO COMÉRCIO

Romeu Becker é o homenageado indicado pelo Sivamar

Premiação concedida anualmente pela Fecomércio-PR será entregue ao proprietário da loja Novidades Romeu, um dos pioneiros de Maringá, no dia 17, em Curitiba

Romeu Becker, da loja Novidades Romeu: tradição e pioneirismo premiados

Romeu Jacob Becker, da loja Novidades Romeu, foi indicado pelo Sivamar para receber o prêmio Guerreiros do Comércio 2011, concedido anualmente pelo Sistema Fecomércio-PR a 59 comerciantes de todo o estado. A entrega da premiação será no próximo dia 17, em Curitiba.

Becker, hoje com 83 anos, continua à frente dos negócios na loja que fundou em 1969 com a esposa, Ivone Haggi Becker. Ao lado dele trabalham as filhas Vanessa Maria Haggi Becker e Paula Maria Haggi Becker de Lima.

Sua história em Maringá começou a ser escrita em 1953, quando veio de Erechim, no Rio Grande do Sul, atraído por uma proposta de emprego como contador. Anos depois, Becker comprou um caminhão para trabalhar com frete.

Foi numa viagem para Curitiba que ele decidiu se desfazer do caminhão e abrir uma loja de roupas. No início, a loja funcionava na sala da casa alugada da família, na Avenida Tiradentes.

Desde aquela época, o grande diferencial da loja era o preço. "Eu viajava por todo o país para buscar mercadorias, não comprava de vendedores. Por isso, conseguia um preço muito melhor", lembra o comerciante. Com uma margem de lucro pequena, segundo ele, a loja faturava em função do grande volume de vendas.

Anos mais tarde, Romeu Becker comprou um terreno na mesma avenida e construiu uma casa, que também abrigou a loja. O ano era 1969. A loja foi, então, batizada de Novidades Romeu e atuava no atacado e varejo, empregando 23 funcionários.

Romeu Becker lembra que algumas marcas que mais tarde ficaram famosas foram lançadas em Maringá por sua loja. "As calças Lee fui eu que lancei por aqui. Comprei 500 peças e tudo foi vendido em um mês". A loja sempre trabalhou com marcas conceituadas, como Hering, Lupo, De Millus e Zorba.

Dezoito anos depois da fundação, aconteceu a mudança definitiva e a loja passou a ocupar o número 1.180 da Avenida Tiradentes, onde funciona até hoje.

Sobre a premiação

O prêmio Guerreiros do Comércio é a principal honraria concedida anualmente pelo Sistema Fecomércio/PR, Sesc e Senac a empresários do setor em todo o estado. São 59 nomes indicados pelos sindicatos filiados à federação. Os critérios de escolha incluem tempo de mercado, projeção, reconhecimento da comunidade e notoriedade empresarial.

Na primeira etapa do processo para a definição dos homenageados, os sindicatos apontam três empresários que se destacam de acordo com os critérios definidos pela Federação.

Os nomes são encaminhados para os organizadores juntamente com informações sobre as empresas apontadas. Uma comissão avalia os indicados em cada região e define os homenageados.

Sistema Fecomércio-PR promove Campanha do Agasalho

Em parceria com o Instituto GRPCOM, do Grupo Paranaense de Comunicação, o Sistema Fecomércio/Sesc/Senac está promovendo a Campanha do Agasalho 2011. O tema deste ano é "Sua roupa usada precisa de alguém para passear". As doações atenderão as entidades sociais cadastradas no Programa Mesa Brasil no Paraná.

A meta da campanha é superar os números de 2010, quando foram arrecadadas mais de 90 mil peças de roupas. E antes mesmo que a campanha termine, no dia 27 de agosto, as doações já estão sendo destinadas, quinzenalmente, para as entidades sociais.

Desde maio, todas as Unidades de Serviço do Sesc, os Centros de Educação Profissional do Senac, a Federação do Comércio do Paraná e as emissoras do Grupo RPC estão recebendo agasalhos.

Até o momento, já foram arrecadadas em Maringá 3.846 peças, que foram encaminhadas para as seguintes entidades assistenciais da cidade: Encontro Fraterno Lins de Vasconcelos, Albergue Santa Luiza de Marilac, Associação Indigenista de Maringá, Asilo São Vicente de Paulo e Casa Assistencial Bezerra de Menezes.

Na cidade, o Programa Mesa Brasil, sediado na unidade do Sesc, tem 47 entidades cadastradas e as doações estão sendo encaminhadas de acordo com a necessidade de cada uma.

Em Maringá, as doações podem ser entregues nas unidades do Sesc (Rua Lauro Werneck, 531) e do Senac (Avenida Colombo, 6.213) e também na sede da RPC/TV Cultura (Rua Santa Joaquina de Vedruna, 625, Zona 5). Não deixe de fazer a sua doação.

CAPA

Casa nova por dentro e por fora

Puxados pelo crescimento da construção civil, outros segmentos econômicos de Maringá avançam, com vendas de produtos para equipar as novas casas e apartamentos. Lucro certo para as empresas do varejo da cidade, que oferecem uma gama variada de móveis, eletroeletrônicos e equipamentos domésticos

Móveis novos para a casa nova. Aquecimento da construção civil em Maringá e região traz reflexos positivos para as vendas do varejo

Martin, do Depósito Tiradentes: variedade de produtos para atender quem está construindo

Por Vinícius Carvalho

A cada novo prédio de apartamentos concluído, a cada nova casa construída, novas necessidades são criadas. É preciso preencher cada unidade com camas, armários, fogões, geladeiras e uma enormidade de itens que ajudam a aquecer as vendas no mercado varejista.

Em Maringá, onde a construção civil já acumula anos de crescimento ininterrupto, no ano passado o aquecimento do setor foi ainda mais expressivo. Estimativas do Sindicato da Indústria da Construção Civil do Norte do Paraná (Sinduscon/Nor-PR) apontam crescimento da construção civil na região de Maringá acima do registrado pela economia nacional.

"O crescimento deste setor em Maringá e região em 2010 foi de 11%, enquanto que o Produto Interno Bruto (PIB) do Brasil cresceu 7,5%", afirma o diretor de economia e estatística do Sinduscon/Nor-PR, Cláudio Alcalde. Para 2011, a estimativa de crescimento está entre 7% e 8%, enquanto a taxa esperada para o PIB brasileiro é de 4%.

De acordo com a Secretaria de Controle Urbano e Obras Públicas (Seurb), houve aumento de 8,62% na área construída em Maringá. De janeiro a maio de 2011, foram liberados alvarás de habite-se para 2.751 unidades, que totalizam uma área de 331.661,58 m². No mesmo período do ano passado, foram liberados 2.096 alvarás, para áreas que somavam 305.320,28 m².

Mais projetos estão sendo iniciados na cidade. A Prefeitura já aprovou 1.192 projetos residenciais, 125 projetos comerciais, 12 projetos industriais e 5 para escolas ou templos. De acordo com a Seurb, todas as construções são de alvenaria. O número de processos que tramitam na divisão de obras aumentou 25%. No ano passado, tramitavam em média 1.402 processos pela secretaria. Nos cinco primeiros meses de 2011, a média mensal subiu para 1.757 processos.

Ano atípico

O volume de recursos aplicados em habitação é outro indicativo de que o mercado imobiliário de Maringá mantém o fôlego este ano. De acordo com a Superintendência Regional Noroeste da Caixa Econômica Federal, de janeiro a meados de junho de 2011 foram liberados R$ 124.407 milhões em financiamentos habitacionais para pessoas de Maringá. Outros municípios da região também tiveram grande volume de crédito liberado. Em Sarandi, já foram aprovados R$ 28.564 milhões até junho.

Cláudio Alcalde, do Sinduscon/Nor-PR, afirma que os investidores de Maringá e região estão acostumados com formas tradicionais de poupança e, quando há aumento de renda, há concentração de recursos no mercado imobiliário. Ele frisa que 2010 foi um ano atípico, em que o crescimento foi estimulado pelo aumento dos gastos próprios de ano eleitoral e pela abertura mais ampla de crédito habitacional.

Segundo Cláudio Alcade, do Sinduscon, setor da construção civil cresceu mais que o PIB

O crescimento rápido do setor da construção civil trouxe outros reflexos. Na região de Maringá, o ritmo acelerado das construções consumiu toda a mão-de-obra disponível, fazendo disparar os salários. Outros custos também subiram e o setor já espera um crescimento menor em 2011, como forma de acomodação depois de um ano intenso.

Momento positivo

Para o mercado varejista, no entanto, o prognóstico é mais positivo. "O varejo deverá continuar aquecido. Itens como os da linha branca são vendidos em até 24 vezes, com parcelas pequenas, que nem se comparam com a parcela de financiamentos imobiliários", compara Alcalde. Os produtos da linha branca abrangem os itens de maior demanda e que são os sonhos de consumo da nova classe média: geladeiras, lavadoras e fornos de micro-ondas.

Empresas como o Depósito Tiradentes sabem como ninguém aproveitar esta demanda derivada da construção civil. A firma tem mais de 30 mil itens e consegue atender clientes nas mais variadas fases da reforma ou construção, desde a instalação hidráulica até a decoração. "Vem muita gente que está construindo ou reformando e conseguimos fornecer de tudo, de tubos, conexões, arandelas, lustres, móveis e decoração até enxovais", diz o sócio-proprietário, Marcelo Alfredo Martin.

Ele estima que o crescimento das vendas em 2010 foi de 10%, bem próximo ao registrado pela indústria da construção civil. Martin afirma que boa parte do seu público é formada por novos casais, que estão deixando a casa dos pais e instalando-se no imóvel próprio. "Dificilmente as pessoas vão se mudar e deixar de comprar tudo novo. O maringaense gosta de equipar a casa com conforto, praticidade e com itens que tragam mais qualidade de vida", opina.

O empresário acredita que os efeitos benéficos da construção civil devem continuar em ação em 2011. "O número de novos imóveis deve continuar crescendo, pois Maringá é uma cidade que oferece muito campo de estudo e muita procura do público universitário também", analisa Martin.

O gerente da Manica em Maringá, Sandro Suzano, já se acostumou com os efeitos da construção civil no varejo. "É muito comum a pessoa, no momento da entrega, pedir para esperar a secagem da pintura da casa que está sendo construída ou reformada", afirma Suzano, há nove meses à frente da filial maringaense da rede.

CAPA

Suzano, da Manica: geladeira e fogão são campeões de venda entre os que montam a nova casa

Ele destaca que os carros-chefe nas vendas para novas unidades habitacionais são fogão e geladeira. “São os principais itens, que as pessoas fazem questão de comprar novos para a nova casa”, avalia Suzano. As vendas no ano passado cresceram 20%, ultrapassando o próprio setor imobiliário.

Já é esperado um crescimento mais modesto em 2011, mas a construção civil deverá continuar a influenciar as vendas. “Ocorria o mesmo em Sarandi, onde fui gerente antes. O crescimento por conta de novas unidades habitacionais é impressionante”, compara Suzano.

Design, qualidade e bom preço

Campigotto afirma que o consumidor está cada vez mais exigente com a qualidade e o preço

A demanda imobiliária cresceu para todas as classes sociais, mas o comportamento dos consumidores muda de acordo com a faixa de renda. De acordo com a Associação Brasileira de Empresas de Pesquisa (Abep), o público de classe A é aquele em que a renda familiar está acima de R$ 8.295 por pessoa. A classe B inclui famílias com renda média por integrante acima de R$ 2.656 até R$ 8.295. Já na classe C, a renda média familiar fica entre R$ 962 e R$ 2.656 por pessoa.

Nas classes A e B, casa nova é sinônimo de tudo novo, dos móveis do quarto à cozinha. Já a classe C, que geralmente compromete uma parte considerável da renda na construção do imóvel, a casa é equipada em etapas. “Geralmente, o público da classe C faz questão de que pelo menos a cozinha seja nova. Até mantém o dormitório antigo por um tempo e vai renovando gradualmente”, analisa o empresário Aguinaldo Campigotto, proprietário das lojas Nova Casa Rudnik e Móveis São Bento, em Maringá, Mandaguari e Apucarana.

As vendas cresceram 15% em 2010, na comparação com o ano anterior e o empresário espera nova alta de até 5% este ano. As cozinhas planejadas são os itens mais vendidos, não importa a classe social. “O brasileiro é exigente e o maringaense não foge à regra. Eles procurar itens com design moderno, bonitos, mas com preço atraente”, descreve Campigotto.

A comparação com o ano passado é imperfeita, pois o setor contava com incentivos fiscais no início de 2010. Como parte do pacote de estímulo à economia depois da crise global, o governo federal reduziu o imposto sobre o setor moveleiro, permitindo que os lojistas reduzissem os preços finais em até 5%. “Dá uma grande diferença numa cozinha planejada que custa R$ 3 mil”, exemplifica Campigotto. Para o empresário, a carga tributária é o grande obstáculo para o crescimento do setor. “É o grande empecilho para que os negócios tenham mais giro”, diz Campigotto.

Consumidor maringaense pesquisa

Maria Aparecida, da Algouver: diversidade de cores e materiais para conquistar o consumidor

Na Algouver Móveis e Decoração, as cozinhas também são destaques de vendas. A empresa atende às classes A, B e C e está afinada com o gosto do maringaense. “Esse público foge da ideia pronta, pensa mais e planeja bem antes de tomar a decisão”, diz proprietária Maria Aparecida das Chagas Algouver.

Para garantir bons negócios, a Algouver investe na diversidade de itens, com variedade de cores e materiais diferentes dos tradicionais. A empresa registrou alta de 8% nas vendas em 2010 e planeja ampliar o espaço de atendimento em 2011, de olho no crescimento do mercado. “O maringaense não visita apenas uma loja e só a estética não basta. Ele quer qualidade”, resume.

No ramo de enxovais, o comportamento das classes sociais também dita o ritmo de crescimento. O sócio-proprietário da Casa da Sogra Enxovais, Marcelo Roberto Comune, espera colher os frutos da expansão imobiliária depois de um certo prazo de maturação. “Esta expansão demora mais de um ano para refletir no nosso ramo, porque, depois de construída a casa, o público da classe C prioriza a pintura, instalação de portões e outros itens mais caros, até chegar ao enxoval”, afirma Comune.

O empresário embasa a afirmação ao observar o público da loja. “A maioria vem pesquisar e deixa o orçamento pronto, para comprar da próxima vez que vier”, comenta Comune. “Dá para ver que eles querem consumir agora, mas não podem porque já comprometeram grande parte de sua renda com prestações”, completa.

Mesmo nessa situação, o lojista não tem do que reclamar. A empresa ampliou as vendas em 30% no ano passado e espera novo crescimento em 2011.

Comune, da Casa da Sogra: aumento de 30% das vendas em 2010 e boas perspectivas para 2011

FEMUCIC 2011

Mostra trouxe para Maringá músicos de 13 estados

Um público de 2.870 pessoas acompanhou as apresentações do Femucic

Na primeira semana de junho, o Sesc realizou a 33ª edição da Mostra de Música Cidade Canção (Femucic). Foram 52 músicas selecionadas, de um total de 800, o que representou um panorama da música produzida em 13 estados brasileiros.

A abertura da mostra foi prestigiada por autoridades e lideranças empresariais, entre elas o diretor regional do Sesc-Paraná, Dimas Fonseca. O Sivamar também esteve representado na abertura do evento pelo presidente Amauri Donadon Leal.

As músicas selecionadas este ano reafirmaram o intercâmbio cultural e artístico da mostra, que apresentou ao público toda a pluralidade de gêneros do país, que passou do baião ao frevo, do maracatu à música gauchesca, do samba ao infantil e da viola caipira à instrumental. O público foi de 2.870 pessoas nas quatro noites de espetáculos, no Teatro Marista.

Durante a mostra foi realizado também o projeto Femucic nas Escolas, quando músicos que se apresentaram no palco visitaram as escolas e conversaram com os alunos. Este ano nove escolas foram beneficiadas pelo projeto, totalizando 3.680 estudantes.

Além disso, o Sesc-Maringá recebeu gerentes de cultura de unidades do órgão de 19 estados brasileiros para debater questões ligadas à música popular brasileira e acompanhar as apresentações do Femucic.

Homenagem

O diretor do Sivamar, Shiniti Ueta, recebeu do gerente executivo do Sesc-Maringá, Antonio Vieira, uma homenagem pela importância de sua contribuição e participação na realização das primeiras edições do Femucic. Durante uma reunião de diretoria do sindicato no mês passado, Ueta recebeu de Vieira uma coleção de CDs e DVDs com todo o histórico fonográfico e visual da mostra, considerada uma das mais importantes do gênero no país.

DIREITO DO TRABALHO

Sivamar participou de Congresso Nacional

Participantes de Maringá no Congresso (esquerda para a direita): Célia Rufino, Walter de Souza Fernandes, Flávia Sales Labiak, Leda M. M. Silva, Lisley M. M. Silva, Ozório César Campaner, Priscila Tiemi Mitiura, Leocides Fornazza e Rodrigo Silva Bega

O Sivamar adota uma política de valorização e investimento constante na atualização da equipe de colaboradores, visando oferecer os melhores serviços aos seus associados. Dentro desta filosofia, a superintendente e advogada do sindicato, Lisley Maria Messias da Silva, participou do 51° Congresso Brasileiro de Direito do Trabalho, promovido em São Paulo pela Editora LTR, especializada em obras da área de Direito.

O congresso é o mais importante evento na área de Direito do Trabalho do país e reúne renomados juristas da área doutrinária, magistrados, membros do Ministério Público do Trabalho e advogados de todo o país.

Entre os nomes de destaque que participaram do evento estão os ministros do Tribunal Superior do Trabalho Maurício Godinho Delgado e Ives Gandra da Silva Martins Filho. Os trabalhos foram coordenados pelo jurista Amauri Mascaro Nascimento. Paralelamente ao evento, foi realizado também o 30° Congresso Brasileiro de Previdência Social.

Durante o Congresso, um momento de muita emoção. O jurista Amauri Mascaro Nascimento foi homenageado pela comissão organizadora pela sua participação na coordenação dos trabalhos do Congresso desde a primeira edição. Mascaro é um dos mais renomados juristas da área de Direito do Trabalho no país.

Cosmet 10 Anos
CONSULTORIA E SERVIÇOS EM MEDICINA E ENFERMAGEM DO TRABALHO LTDA.
• PCMSO PROGRAMA DE CONTROLE MÉDICO DE SAÚDE OCUPACIONAL
• PPRA PROGRAMA DE PREVENÇÃO DE RISCOS AMBIENTAIS
• LTCAT LAUDO TÉCNICO DE CONDIÇÕES AMBIENTAIS DE TRABALHO
• PPP PERFIL PROFISSIOGRÁFICO PREVIDENCIÁRIO
• CIPA COMISSÃO INTERNA DE PREVENÇÃO DE ACIDENTES
• EXAMES OCUPACIONAIS
• ADMISSIONAIS
• DEMISSIONAIS
• PERIÓDICOS
RUA SANTOS DUMONT, 2166 SALAS 1 E 2 - MARINGÁ - PR
COSMET@COSMET.COM.BR - WWW.COSMET.COM.BR
FONE (44) 3029-3055

CONVENÇÃO COLETIVA

Comissões se organizam para iniciar as negociações

As comissões eleitas na assembleia de 26 de abril para conduzir as negociações da Convenção Coletiva de Trabalho 2011/2012 realizaram as primeiras reuniões internas no Sivamar

As comissões reuniram-se pela primeira vez no dia 2 de junho, para iniciar a formatação da pauta de negociação

No mês passado foram realizadas duas reuniões no Sivamar que marcaram o início dos trabalhos para formatação da pauta de negociação da Convenção Coletiva de Trabalho 2011/2012.

No dia 2, a Comissão de Apoio e Assessoramento reuniu-se com a Comissão de Negociação para dar início à formatação das propostas que serão apresentadas na mesa de negociação com o Sincomar (Sindicato dos Comerciários de Maringá) e Sinttromar (Sindicato dos Motoristas, Condutores de Veículos Rodoviários e Trabalhadores em Empresas de Transportes de Cargas, Passageiros Urbanos, Motoristas, Cobradores de Linhas Intermunicipal, Interestadual e de Turismo e Anexos de Maringá).

A Comissão de Apoio e Assessoramento é formada por representantes dos supermercados e do comércio de rua. De acordo com o que ficou estabelecido pela assembleia de 26 de abril, cabe à Comissão de Apoio levar à Comissão de Negociação as reivindicações e necessidades de cada segmento para a formatação da pauta de negociação.

Também no mês passado, no dia 9, outra importante reunião foi realizada no Sivamar, desta vez entre os membros da Comissão de Negociação e representantes da Fecomércio-PR.

O objetivo foi alinhavar detalhes da pauta de negociação que está sendo formatada pelo Sivamar a fim de estabelecer uma linha única que norteará as negociações realizadas por todos os sindicatos do estado representados pela Federação do Comércio. Participaram desta reunião o vice-presidente da Fecomércio-PR, Ari Bittencourt, e o advogado da entidade, João Carlos Requião. A primeira reunião de negociação com os sindicatos dos trabalhadores está agendada para a primeira quinzena deste mês.

Os representantes da Fecomércio-PR, João Carlos Requião e Ari Bittencourt, ladeados por Wesley Dejuli, Lisley Messias da Silva (esquerda), Amauri Leal, Plínio Teles e Ali Wardani (direita)

Vale lembrar que a Convenção Coletiva de Trabalho 2010/2011 foi prorrogada até o dia 31. Com isso, todos os termos do acordo continuam em vigor, inclusive as cláusulas que regulamentam a jornada de trabalho aos sábados.

TIRE SUAS DÚVIDAS

Poder de direção do empregador

Há Algum limite neste poder disciplinar?

Sim. O Direito do Trabalho assegura ao trabalhador garantias contra eventuais arbitrariedades do empregador. Assim, na aplicação de penalidades, o empregador deverá se ater a certos princípios, observando-se que as sanções devem ser justas e razoáveis, proporcionais à falta cometida.

Quais as espécies de penalidades aplicáveis pelo empregador ao empregado?

As penalidades comumente aplicadas no âmbito trabalhista consistem em advertências, suspensões e a demissões. Geralmente estas penalidades seguem uma hierarquia em sua aplicação, sendo primeiramente aplicadas as advertências, as suspensões e as demissões, salvo quando o empregado comete falta de natureza grave, onde poderá ser aplicado de imediato a suspensão e até mesmo a demissão por justa causa.

Como são classificadas as faltas cometidas pelo empregado?

As faltas cometidas pelo empregado podem ser classificadas em leves e graves, de acordo com o ato faltoso. As faltas consideradas leves serão caracterizadas quando houver reiteração, repetição da mesma faltas, enquanto que para as faltas consideradas graves, basta apenas um procedimento faltoso para caracterização e dispensa do empregado.

O que é uma advertência?

A advertência não chega a ser propriamente uma penalidade, constituindo-se mais em um aviso, alertando e prevenindo o trabalhador sobre a ilicitude de seu comportamento e as possíveis consequências. As advertências podem ser verbais ou por escrito. É importante que as advertências sejam registradas (por escrito) em virtude de uma necessidade de comprovação futura.

O que é uma Suspensão Disciplinar?

A suspensão, embora muito utilizada, é um procedimento que implica prejuízo para o empregado (perda do salário) e ao empregador (ausência da prestação de serviços). Essa penalidade é sempre aplicada na reiteração da falta pelo empregado já advertido, precedendo a dispensa por justa causa.

Embora procedimentalmente haja uma hierarquia na aplicação das penalidades, nada obsta que o empregador as aplique independentemente. Portanto, ainda que o empregado não tenha recebido advertências, dependendo da gravidade da falta, poderá ser suspenso de imediato.

O que fazer quando o empregado se recusa a assinar a advertência ou suspensão e ainda agride o empregador?

Havendo a recusa sem justo motivo, por parte do empregado, em receber a comunicação da penalidade, o empregador ou quem o estiver representando, deverá ler ao empregado o teor da comunicação na presença de duas testemunhas. Após a leitura, o empregador poderá inserir no rodapé da comunicação, a seguinte observação: "em virtude da recusa do empregado em dar ciência do recebimento desta comunicação, seu conteúdo foi lido por mim, na sua presença e na das testemunhas abaixo, em (data)", seguido das assinaturas do empregador (ou representante) e das testemunhas.

O empregado que, ao receber a comunicação, praticar agressão física ou verbal contra o responsável pela entrega, praticará ato faltoso, que ensejará sua dispensa por justa causa.

SERVIÇOS

Lei regulamenta serviço de motoentrega

O Sivamar foi uma das entidades que lutaram para que houvesse mudanças na lei, de autoria da Prefeitura de Maringá, que regulamenta o serviço de motoentrega na cidade. A lei havia sido aprovada pela Câmara Municipal e previa uma série de exigências que prejudicariam lojistas que não atuam com transporte remunerado de cargas e profissionais que utilizam motos como meio de transporte.

Muitos lojistas realizam entregas de mercadorias vendidas utilizando motocicletas e, diante das exigências da lei, esse serviço seria inviabilizado. Os vereadores se sensibilizaram com os argumentos do Sivamar e de outras entidades, e mudaram a lei que agora vai para sanção do prefeito Silvio Barros. Se for sancionada sem alterações no texto encaminhado pela Câmara, a lei se aplicará apenas às empresas que atuam com transporte remunerado de cargas e aos mototaxistas.

NOVOS SÓCIOS

Supermercado São Rafael Rede Grand - Rua Chile, 1975 - Jardim Ebenezer - Maringá-PR
Stillus Joias - Av. Mauá, 3094 - Loja E-13 - Zona 01 - Maringá-PR
Modulaque Comércio de Móveis - Av. Duque de Caxias, 882 - Térreo - Novo Centro - Maringá-PR
Modulaque Comércio de Móveis - Av. Paraná, 491 - Zona 01 - Maringá-PR
S.W.S.Simões - Rua Gurucaia, 193 - Sala 03 - Vila Bosque - Maringá-PR
Rede 100 Mais Supermercados - Rod. PR 317, 350 - Zona 43 - Maringá-PR
Thiago Souza Marques da Costa - Rua Santos Dumont, 2971 - Loja 99 - Zona 01 - Maringá-PR

Codem entrega relatório Maringá 2030 ao Sivamar

A diretoria ouviu explanações do presidente do Codem sobre o relatório Maringá 2030

O presidente do Codem (Conselho de Desenvolvimento Econômico de Maringá), Luis Fernando Ferraz, participou de reunião da diretoria do Sivamar no mês passado para entregar ao presidente Amauri Donadon Leal dois livros com propostas para o futuro de Maringá. O tema central é o desenvolvimento econômico, contemplando ideias para que a cidade mantenha sua qualidade de vida e realize ações voltadas ao meio ambiente e à cidadania até o ano de 2030.

As propostas que deram origem às obras foram debatidas durante reuniões realizadas pelo Codem com lideranças da cidade. Os livros também foram oficialmente entregues pelo órgão à Câmara Municipal

Para o presidente Amauri Donadon Leal, que faz parte da Plenária do Codem, "Luis Fernando Ferraz empresta ao órgão sua juventude e dinamismo, realizando um trabalho essencial para o desenvolvimento de nossa cidade".

Um evento em comemoração a Semana do Comerciante tão concorrido quanto o mercado de varejo. Garanta seu lugar!

VAREJO EM REVOLUÇÃO

Fórum Varejo em Revolução

- Inovação
- Tecnologia
- Tendências
- Comportamento
- Comunicação
- Marketing Sensorial

De 18 a 22 de julho.

Workshops 9h às 11h

19/jul Terça-feira	20/jul Quarta-feira	21/jul Quinta-feira
9 horas Heloísa Omine	9 horas Dailton Felipini	9 horas Dagoberto Hajjar

Informações:
SEBRAE/PR 0800 570 0800 | www.sebraepr.com.br
SIVAMAR (44) 3026-4444 | www.sivamar.com.br

Programação | Palestras Maringá

18/jul Segunda-feira A partir das 19h30	Marketing Sensorial: Explorando os Sentidos e as Emoções do Consumidor	Heloísa Omine
19/jul Terça-feira A partir das 19h30	Cenários e Tendências para o Setor do Comércio	Osmar Dalquano Junior
	E-commerce: Como Vender com Sucesso pela Internet	Dailton Felipini
20/jul Quarta-feira A partir das 19h30	O Comportamento do Consumidor no Varejo	Francisco Giovanni David Vieira
	Usando Tecnologia no Varejo para Vender Mais e Melhor	Dagoberto Hajjar
21/jul Quinta-feira A partir das 19h30	Comerciante. Hoje quem compra é você!	Toni Lourenço
22/jul Sexta-feira A partir das 19h30	Vendas - Excelência em Ação	Aly Baddauhy Junior

Realização: SEBRAE SIVAMAR Sindicato do Comércio Varejista de Maringá e Região
Sistema FECOMÉRCIO PR SESC SENAC
Apoio: Câmara da Mulher Empreendedora FECOMÉRCIO-PR